

## DEMISSÕES E FIM DE CARREIRA SÃO PAUTAS DO ENCONTRO ENTRE APROPUC E REITORIA

A diretoria da APROPUC reuniu-se com a Reitoria, no dia 9/12, para discutir dois temas de interesse dos docentes da PUC-SP. Encerramento da carreira docente aos 75 anos e demissões de professores do Departamento de Ciência da Religião estiveram em pauta.

De início a diretoria da APROPUC colocou sua preocupação com a situação dos docentes que atingem 75 anos. De acordo com o novo estatuto a carreira docente termina quando o docente atinge essa idade e a Reitoria e a Fundasp deveriam formular políticas para viabilizar esse encerramento de contrato. O regimento, que ainda não voltou da apreciação do Conselho Superior da Fundasp, previa o pagamento integral para o docente que sair da PUC-SP de todas as verbas rescisórias.

A APROPUC manifestou sua preocupação com a viabilização de uma política digna para o docente que dedicou grande parte de sua vida à universidade. Por isso a diretoria insiste que sejam pagas todas as verbas rescisórias a que o docente tem direito, que seja garantida a manutenção do convênio médico, custeada pela Fundasp uma vez que o professor terá, a partir de agora, menos recursos para garanti-lo. A APROPUC não se posiciona contra a renovação do corpo docente da universidade, mas espera que ele seja feito de maneira clara sem prejuízo para nenhum das partes. Dessa maneira é importante também que o ingresso e promoção na carreira dos chamados represen-

dos sejam feitos de maneira isonômica, sem perdas para aqueles que já foram extremamente prejudicados com o tempo de permanência em categorias que não eram as suas.

A diretoria da entidade insistiu que seu posicionamento, ao longo de décadas, sempre foi favorável à implantação de um plano de previdência com a participação da universidade e dos professores. Porém os diversos projetos apresentados ao longo das diversas reitorias jamais foram implementados.

A reitora, professora Maria Amália, disse que com respeito ao final de carreira aguarda o texto final do regimento a ser enviado pelo Conselho Superior, para tomar uma decisão mais concreta.

### DEMISSÕES

Outra preocupação dos do-

centes refere-se ao possível afastamento das aulas e demissão de professores do Departamento de Ciência da Religião. Historicamente os docentes daquele departamento eram responsáveis pela disciplina Introdução ao Pensamento Teológico, ministrada em toda a PUC-SP.

Constituiu-se uma riqueza didática o fato de que essa disciplina fosse ministrada por docentes com formação filosófica, sociológica ou mesmo jornalística, além da Teologia, o que permitia uma riqueza de enfoques a uma disciplina que tinha esse caráter multidisciplinar.

Porém, a partir de 2006, com a vinda da Faculdade de Teologia para o âmbito da PUC-SP, os professores do Departamento de Ciência da Religião foram sendo excluídos da disciplina. Este ano nos deparamos com a

esdrúxula situação de cinco docentes que estão praticamente sem aulas no departamento. Três deles já manifestaram seu desejo de sair da universidade enquanto dois continuam pleiteando as aulas que foram repassadas para outros docentes.

A reitora informou que a decisão está fora de sua alçada, uma vez que estatutariamente esse tema é do âmbito da Igreja. A diretoria da APROPUC manifestou então sua posição contrária à demissão imotivada de qualquer docente na universidade e que as aulas de IPT não devem constituir-se em exclusividade dos docentes da Faculdade de Teologia.

A diretoria da entidade docente manifestou também sua intenção de prosseguir com o diálogo, para que as próximas decisões relativas aos dois temas sejam resolvidas de maneira coletiva.

### Consad analisa punição de professor de IPT

O Conselho de Administração e Finanças, Consad, analisou nesta quinta-feira, 12/12, o recurso impetrado pelo professor Jorge Claudio Ribeiro, do Departamento de Ciência da Religião, contra a pena de repreensão imposta pela Reitora em 10/10/2019, como consequência de uma sindicância iniciada em agosto do ano passado. Em sua sustentação oral, a advogada da Apropuc, Dr<sup>a</sup> Heloisa Bessa, indagou a razão de o julgamento do recurso ser feito no Consad e não no Consun, já que o fato gerador ocorreu em sala de

aula. Apontou ainda crassos erros processuais na sindicância e a limitação do direito de defesa do docente. "O que houve foi uma crueldade, um linchamento moral que durou mais de um ano", ressaltou. Em conclusão, defendeu a retirada da punição. A seguir, o advogado Fabio Nunes, da Fundação São Paulo, respondeu que a escolha do Consad se deveu a que a questão tem "reflexos trabalhistas". Criticou ainda a manifestação do professor Jorge Claudio no *PUCViva* (edição de 2/12), insinuando que o uso da transparência foi uma irregularidade. Tam-

bém reproduziu as acusações de dois alunos, presentes nos autos que, aliás, o professor Jorge não teve oportunidade de esclarecer pessoalmente.

A argumentação foi encaminhada à apreciação do secretário-executivo da Fundasp, Padre Rodolpho Perazzolo, relator do processo, que divulgará seu parecer "em ocasião oportuna". O professor Jorge Claudio entende que essa repreensão teve como objetivo "induzir a demissão de um professor veterano, que serviu a Universidade durante 43 anos".

# AFAPUC questiona nova política anticorrupção da Fundasp

*Em setembro deste ano a Fundasp divulgou um documento denominado Política Anticorrupção que estabelece "diretrizes que devem pautar as atividades da Instituição e de todos os seus colaboradores no combate a todas as formas de corrupção, trazendo uma visão clara e objetiva de que qualquer ato de corrupção é intolerável pela Instituição". O Departamento Jurídico da AFAPUC analisando o documento expediu pareceres que são agora comentados em nota da Associação à comunidade.*

A AFAPUC encaminha em anexo os pareceres recebidos da sua assessoria jurídica acerca dos documentos publicados pela Fundasp intitulados "Programa de Integridade e Política Anticorrupção". A Diretoria da AFAPUC entende ser importante chamarmos a atenção para alguns pontos:

1) A iniciativa é louvável, foi implantada para atender legislação vigente, e tenta coibir práticas de corrupção no âmbito da Fundasp.

2) Apesar dos pontos serem positivos o parecer chama a atenção para a falta de garantias de manutenção do emprego ao trabalhador que venha a ser acusado de qualquer infração até que sejam esgotadas todas as etapas de apuração, bem como a falta da representação administrativa nos órgãos que avaliam e processam as denúncias.

3) Apesar dos pontos elencados manifestamos que não vemos óbice quanto à ciência solicitada no e-mail institucional, a qual deverá ser realizada por todos aqueles que desejem fazê-la. Entretanto, nos cabe mencionar e apontar um fato interessante: a despeito da divisão entre funcionários da PUC-SP e da

Fundasp, que muitas vezes a mantenedora faz questão de afirmar, fazendo diferenciação de crachás, infraestrutura do espaço de trabalho etc. Neste caso, foi enviado para todos o mesmo documento sendo intitulado como da Fundasp. Sinal de que tal divisão, de fato, não existe, a menos que seja de interesse da Fundasp para mitigar benefícios e dividir os seus funcionários(as).

Quando se fala desses temas, em tempos incertos como os que vivemos, no qual há inversão de valores e critérios, e o "mundo é dos amigos" que muitas vezes maculam as leis, nos perguntamos: o que é ético e o que não é? O que é um ato de corrupção e o que não é?

Vejam Srs(as) associados(as) e trabalhadores(as) da Fundasp, pautar nosso trabalho, nossa vida, pelo princípio da ética e não a corrupção deveria ser inerente aos seres

humanos. Infelizmente sabemos que as coisas não são assim. Temos receio, sim, Fundação São Paulo!

Até porque tais valores deveriam ser praticados a todo momento, independente de nosso prejuízo ou maior pressão sobre o trabalho. E não somente nos assuntos que nos convém.

Por fim, reforçamos que é louvável a realização de atitudes preventivas e que deixem explícitas as condutas "éticas" e à política anticorrupção da instituição.

Assim, nesse mesmo sentido e visto o precedente aberto por essa iniciativa, os funcionários e funcionárias da Fundasp requerem que sejam feitos documentos que formalizem os nossos direitos e as proteções, como o plano de cargos e salários ou código de condutas a prevenir o assédio moral no cotidiano do trabalho.

**Diretoria da AFAPUC**

## Tucarena recebe ato em defesa da democracia

Na quinta-feira, 12/12, no Tucarena, aconteceu o ato em defesa da democracia e da constituição federal. O evento que é promovido pela faculdade de Direito PUCSP e o centro acadêmico 22 de Agosto, teve a presença de Celso Antonio Bandeira Mello, Aldo Arantes, Pedro Serano, Alvaro Azedo e outros intelectuais e militantes.

Em 2019 houve um clima sombrio e desanimador não só no Brasil mas no mundo inteiro. Neste



O debate sobre a defesa da democracia

ano setores conservadores ganharam destaque nas eleições e seguem tomando posições em diferentes

países, e em consequência a direita atacou inúmeras conquistas alcançadas pela população, principalmente

da classe trabalhadora. No Brasil, o atual presidente, atacou de inúmeras formas a educação, os direitos dos trabalhadores, os direitos humanos, a comunicação, saúde, cultura e majoritariamente a democracia e a constituição federal.

O final do ato contou com o lançamento do livro "Por que a democracia e a constituição estão sendo atacadas?" de Lênio Streck, Marcelo Cattoni, Martônio Mont'Alverne, Pietro Alarcon e Aldo Arantes.

# Consun analisa orçamento para 2020

A última sessão do Conselho Universitário de 2019 dedicou a maior parte de seu tempo à apreciação do orçamento da universidade para 2020. Estatutariamente o Consun não pode modificar o orçamento, cabendo-lhe apenas tomar conhecimento do texto que será aplicado em 2020.

O orçamento levou em conta perspectivas em tanto pessimistas principalmente no tocante a possíveis cortes de bolsas praticados pelo governo federal dentro de sua política de sucateamento da educação.

De um modo geral a peça orçamentária mantém os mesmos parâmetros do ano passado com um resultado líquido, onde a receita superou os gastos em 3%, ou seja, resultando em um montante de R\$ 15 milhões.

As mensalidades de 2020 deverão ter um aumento médio em torno de 4,5%, enquanto a previsão para o reajuste dos professores e funcionários situa-se próxi-

ma a 4%. As despesas com pessoal atingiram 66,4% da receita.

## REPRESAMENTO

Uma preocupação de alguns conselheiros referiu-se a uma política de ingresso e promoção na carreira. Conforme a reitora informou à APROPUC existem hoje aproximadamente 500 professores fora de suas titulações atuais, 200 deles, porém, ainda se encontram em período probatório. A reitora disse que a formulação de novas políticas para o acesso e promoção à carreira depende da situação das matrículas no início do ano.

Outra preocupação levantada refere-se à formulação de uma política para a finalização de carreira. A reitora lembrou que os R\$ 5 milhões previstos no orçamento para cobertura de demissões servirão somente para os afastamentos normais do corpo docente e funcional. Após a chega-

da do regimento deverão ser pensados em conjunto com a Fundasp parâmetros para uma política de finalização de carreira.

Sobre o lucro registrado no orçamento a reitora informou que ele deve ser aplicado prioritariamente em investimentos de infraestrutura como ar condicionado nas salas do prédio novo, melhorias no parque tecnológico da universidade, recuperação dos laboratórios de Medicina e nas bibliotecas.

## PLANO DE TRABALHO

Outra pauta discutida pelo Consun foi a elaboração do chamado Plano de Trabalho. Coordenado pela Pró-Reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Marcia Flaire Pedroza, o plano toma por referência o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, 2020-2024, cabendo a cada Pró-reitoria priorizar suas metas para 2020.

O Plano é estruturado em objetivos, metas, que apontam para ações a serem desenvolvidas no próximo ano. Os conselheiros levantaram questões que permeavam o texto para que ele seja aprimorado e em seguida disponibilizado no site da PUC-SP.

O Consun também aprovou a adesão da PUC-SP à Magna Charta Universitatum 2020. Criada em Bolonha em 1988, a Magna Charta Universitatum, no espírito do humanismo europeu, proclama e defende os valores da autonomia, articulação entre ensino e investigação, liberdade acadêmica, espírito crítico, integridade e responsabilidade social das universidades, e conta atualmente com a adesão de 891 instituições de todo o mundo.

Os conselheiros aprovaram também sete reformas de cursos e programas de graduação e pós-graduação que passarão a vigorar a partir do ano que vem.

## Associação de economistas pela democracia faz evento na PUCSP

Na segunda-feira, 9/12, no auditório 333, aconteceu o encontro da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia (ABED). O evento que celebra um ano de iniciativas para sua constituição, teve a presença de Adroaldo Quintela, Simone Deus e Antonio Correa de Lacerda. A ABED é uma organização formada no início de 2019 por profissionais da economia. A economia apresenta várias vertentes o que divide a categoria, mas em tempos atuais, de luta, onde a democracia se encontra em risco, as diferenças foram deixadas de lado, "Os economistas progressistas

do Brasil e do exterior se reuniram para constituir uma associação de caráter nacional na hora que descobrimos que aquilo que nos divide é muito menos importante do que nos une", disse Adroaldo Quintela. Eles produzem e buscam caminhos alternativos para um programa que inclua toda a população e lutam constantemente pela soberania brasileira.

A cerimônia foi marcada pela outorga do título de Associadas(os) Beneméritos(os) para Ladislau Dowbor, Leda Maria Paulani, Lenina Pomeranz, Luciano Coutinho, Luiz Carlos Bresser Pereira, Luiz



A mesa do debate composta por Antonio Correa de Lacerda, Simone Deus e Adroaldo Quintela

Gonzaga Belluzzo, Margarida Afonso Costa Baptista, Rosa Maria Marques e Wilson Cano. Na ocasião também ocorreu o lançamento dos livros: "A Escassez na Abundância Capitalista" de Luiz Gonzaga Belluzzo e Gabriel Galipolo, "O

Mito da Austeridade", de Antonio Lacerda, Ladislau Dowbor, André Paiva, Mariana Jansen e André Campedelli, e "Tribunais de Contas no Estado Democrático e os Desafios do Controle", de Joao Antonio da Silva Filho.

# ROLA NA RAMPA

## Conselho da Faculdade de Direito emite nota sobre massacre de Paraisópolis

O Conselho da Faculdade de Direito decidiu, em sua reunião de 3/12, emitir nota sobre a morte de nove jovens na comunidade de Paraisópolis, nesta capital, na madrugada do último dia 1/12. Segundo o documento, "o Conselho da Faculdade de Direito não desconhece que encontros como aquele no qual os fatos ocorreram devem ter regulação e mediação, considerando, entre outros, o direito ao descanso da população de seu entorno, em especial famílias, crianças, idosos, também, protegi-

dos pelo mesmo capítulo constitucional. Essa discussão e normatização, aliás, devem pautar-se pelo respeito à dignidade da pessoa humana e aos postulados constitucionais e legais sobre a proteção de adolescentes e jovens (art. 227 da CF) e ao exercício do direito à cidade. Por outro lado, o exercício da força, por meio dos órgãos encarregados pela segurança pública (dever do Estado, direito e responsabilidade de todos), só se legítima quando preserva a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimô-

nio e desde que sujeito à razoabilidade e proporcionalidade e acima de tudo legalidade".

O documento analisa os princípios e diretrizes da lei 12.852, de 5/8/2013, que institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e a título de conclusão enfatiza que, por fim, o Conselho da Faculdade de Direito da PUC-SP atento a Missão desta Universidade Católica de "transmitir a cultura intensiva e extensiva da ciência e formar a

consciência dos nossos homens de hoje e do futuro", inscrita em seu *et augebitur scientia*, reitera que a ciência se completa pela sabedoria, pela consciência que possui a verdade e quer o bem, por isso, reafirma seu propósito de continuar aberta para contribuir por meio de seus Departamentos, professores e alunos com a produção de estudos e reflexões que possam auxiliar na construção de uma sociedade melhor para a todos, com vida em abundância. Paz e Justiça para todos".

## Prosseguem promoções da AFAPUC

Ainda dá tempo para os funcionários aproveitarem as promoções da AFAPUC. Em São Paulo nos dias 16 e 17/12, segunda e terça-feira, estarão à venda os produtos da Cacau Show. Na quarta e quinta-feira, 18 e 19/12, será a vez dos produtos de O Boticário. As promoções acontecem

na sede das AFAPUC, sempre das 19h às 17h. As vendas para associados poderão ser descontadas através da folha de pagamento. Em Sorocaba ainda nesta semana acontece a promoção Cacau Show nos dias 18 e 19/12. Maiores informações podem ser obtidas em [www.afapuc.org.br](http://www.afapuc.org.br).

## ABEPSS realiza Oficina Nacional

A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, ABEPSS, realizou entre os dias 12 e 14/12 a sua Oficina Nacional de 2019. O evento abordou diferentes temas da conjuntura nacional e sua relação com a prática e o ensino do Serviço Social. Estiveram presentes pela PUC-SP o professor

Antônio Carlos Mazzeo, que participou da mesa Conservadorismo: fundamentos e desafios ético-políticos no seu enfrentamento e a professora Bia Abramides, que participou do Colóquio Nacional de Graduação. Ambos são professores do Curso de Serviço Social e diretores da APROPUC.

## Professora contemplada com bolsa em Harvard

A professora Katya Braghini, do programa de Educação e Ciências Sociais e História da Educação, foi contemplada com uma bolsa na Harvard University, para desenvolver o seu projeto de pesquisa "Museu Escolar Comercial: mercado, ciências, ensino (1890-

1940)". O estudo diz respeito à documentação referente ao Museu Comercial da Filadélfia, mais especificamente à documentação referente ao Gabinete Filadélfia e aos trabalhos do Dr. William Wilson sobre as demandas educacionais no início do século XX.

AFAPUC ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DA PUC-SP

Festa de  
CONFRATERNIZAÇÃO  
AFAPUC  
2019

SÁBADO 21 DEZ  
das 13H às 19H

R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA  
Nº 1653. SANTANA, SÃO PAULO - SP

NÃO SERÁ PERMITIDO O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS.

\*Os convites devem ser retirados na secretaria da AFAPUC até o dia 20/12/2019 em horário comercial.

\*\*Os convites para dependentes, poderão ser descontados em folha.

\*\*\*A IDENTIFICAÇÃO É OBRIGATÓRIA E NÃO SERÁ VENDIDO CONVITES NA ENTRADA DA FESTA.

Informações: (011) 3670-8208 - com Sandra.